

COMO O AFRMM FAVORECE A GERAÇÃO DE EMPREGOS E A DISTRIBUIÇÃO DE RENDA NO BRASIL

Eng. Naval Fabio Vasconcellos
Vice Presidente – SINAVAL e FIEPA

20/08/2021

1. Modalidades de navegação segundo a ANTAQ:
 - i. Longo curso
 - ii. Cabotagem
 - iii. Interior/Lacustre
 - iv. Apoio Marítimo
 - v. Apoio Portuário
2. Quais as regiões mais pobres do país segundo o IBGE? NO e NE! Serão as mais atingidas pelas emendas propostas na Câmara. A distribuição de renda irá piorar ainda mais!
3. O texto original enviado pelo governo tratava APENAS de CABOTAGEM – não era este o objetivo? Ver o Art. 1 do PL – CABOTAGEM !

Especialmente Cabotagem de CONTEINERES!

4. As alterações da Câmara ATINGIRAM EM CHEIO a Navegação Interior, Apoio Marítimo, Apoio Portuário e Construção Naval de médio porte no Brasil que gera milhares de empregos e é muito eficiente! Principais estados atingidos por terem construção naval ativa e produtiva ou por se utilizarem diretamente dos recursos do AFRMM:

AM	CE	ES
RO	BA	RJ
PA	MT	SP
AP	MS	SC
MA	MG	RS

5. O texto original do governo NÃO mexia na arrecadação do AFRMM
6. As alterações na Câmara reduziram de 40% para 8% o ressarcimento das empresas de navegação interior. Muitas terão dificuldade em sobreviver – desemprego e aumento de frete!
7. **Impacto diretamente no meio ambiente amazônico** – riscos de acidente. O AFRMM é responsável pelo financiamento da construção da frota de casco duplo para o transporte de combustíveis
8. As alterações na Câmara reduziram de 25% para 8% a arrecadação do AFRMM – é um golpe duríssimo para a navegação interior e construção naval dos estados acima.
9. Emendas da Câmara afetam direta e negativamente as demais modalidades de navegação com a redução do AFRMM de 25% para 8% e mudança das alíquotas para navegação interior
10. AFRMM **NÃO** é recurso do orçamento da união. É recurso arrecadado pela iniciativa privada para financiamento da navegação e da construção naval pela própria iniciativa privada – os setores que recolhem normalmente são os mesmos setores que se utilizam

2013-2020

- 500 barcaças
- 20 empurrares de grande porte
- 15 empurrares de pequeno porte
- 250.000 t de aço
- 5.000 t de solda
- 800.000 l de tinta
- 2000 guinchos de atracação
- 500 conjuntos de tampas
- 70 MCPs
- 70 GGs
- 70 propulsores azimutais
- Demais materiais e equipamentos
- Serviços locais
- 2.000 empregos diretos – consumo local
- 8.000 empregos indiretos
- R\$ 2,2 bilhões



Potencial minimo para 10 anos

- 2000 barcaças
- 80 empurraores de grande porte
- 40 empurraores de pequeno porte
- 850.000 t de aço
- 17.000 t de solda
- 3.000.000 l de tinta
- 8.000 guinchos de atracação
- 2000 conjuntos de tampas
- 240 MCPs
- 240 GGs
- 240 propulsores azimutais
- Demais materiais e equipamentos – locais, nacionais, importados
- Serviços locais
- 3.000 empregos diretos – consumo local
- 12.000 empregos indiretos
- R\$ 10 bilhões
- Reparos navais

CP:

- *BR-163 - Asfaltamento*
- *Manutenção e dragagem – Rio Madeira*

MP:

- *BR-163 - Concessão*
- *Calado Vila do Conde – 20m*
- *Pedral Lourenço*
- *Pedral Marabá*
- *Hidrovia Capim*
- *Concessões Hidroviárias*

LP:

- *Ferrogrão*

OUTROS MERCADOS:

- *Distribuição GNL*
- *Balsas Ro-Ro – Carga Geral*
- *Balsas minerais*
- *Balsas-tanque*

PROPOSTA

1. Deixar qualquer discussão que afete a navegação interior para a BR dos Rios, mantendo o texto original do governo que não mexia nas alíquotas da navegação interior
2. Manter o texto do governo que não altera as alíquotas de arrecadação do AFRMM e que afetaria também os setores de Apoio Portuário e Apoio Marítimo
3. Excluir cabotagem de derivados do texto do PL
4. Não aprovar qualquer flexibilização de importação ou afretamento estrangeiro de embarcações de navegação de cabotagem sem salvaguardas à indústria local.
5. Estas propostas NÃO alteram o objetivo do governo em incentivar a cabotagem de contêineres

Obrigado

fabio@riomaguari.com.br

(91) 98114-2112